



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Das Taxas De Infecção De Sepse Tardia Em Uma Uti Neonatal De Alta Complexidade

**Autores:** MARIANA AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); JÚLIA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANDRÉ QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); DANIELA BOSAIPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); TAIANA ROMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

**Resumo:** Introdução: A sepse neonatal é uma síndrome clínica de origem infecciosa e caracteriza-se por uma resposta multiorgânica inespecífica. Sua incidência está relacionada a elevadas taxas de morbimortalidade. Objetivos: Avaliar fatores relacionados aos casos de sepse neonatal tardia e precoce em uma UTI Neonatal. Métodos: Estudo do tipo retrospectivo e quantitativo, com 136 recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso, nascidos em um hospital universitário, no período de 03 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013. Os dados foram analisados pelo programa Epiinfo, versão 3.5.1, ano 2008 e para a análise estatística foram utilizadas as variáveis sexo, peso ao nascer, tipo de parto. Resultados: Dos 136 RNs analisados durante esse período, a frequência dos que apresentaram sepse neonatal (SN) foi de 62,5%, destes a frequência diagnosticada com SNT foi de 60%. Não houve associação entre os casos de SNT e sexo, entretanto, uma frequência de 56,9% do valor total de SN (incluindo SNT e sepse neonatal precoce) foram do sexo feminino. Do total de RNs nascidos de parto vaginal, 56,5% foram diagnosticados com SN. Dos RNs que nasceram de parto cesáreo, 43,5% apresentaram o quadro infeccioso. Ao analisar-se o peso, a média dos RNs que apresentaram sepse tardia foi mais baixa (990g). Conclusão: A incidência da sepse neonatal apresentou-se elevada, com prevalência da SNT. Não houve associação entre a frequência de SN com o sexo dos RNs e o tipo de parto, entretanto, a associação da sepse tardia com o tipo de parto se mostrou relevante, o que possibilita a criação de novos planos de ação que contribuam na prevenção da sepse neonatal.